

ANNO I

NUMERO 2

REVISTA

DA

CIDADE

EMPRESA GRAPHICO - EDITORA
RUA DO IMPERADOR, 207

Alberto Amaral & C

Distribuidores para o Norte do Brasil

Renovabrilho "I-SIS"

O melhor restaurador da pintura de automóveis.



I-SIS é usado também, com ótimos resultados, na limpeza de qualquer móvel.

Avenida Marquez de Olinda, 125

RECIFE - PERNAMBUCO



PHONE, 841

PARA O CONFORTO DO
VOSSO LAR QUE DEVE SER
UM ENCANTO DE CARINHO,

A^a Exposição

RUA NOVA, 286



DISPÕE DO MAIS BELLO
SORTIMENTO DE STORES,
SANEFAS, REPOSTEIROS,
DOCÉIS, ETC. QUE O VOS-
SO BOM GOSTO POSSA
EXIGIR.

BANCO DO RECIFE

Installado em 1900

Capital autorizado	4.000:000\$000	Fundo de reserva	4.260:000\$000
Capital subscripto	2.000:000\$000	Lucros acumulados ...	1.001:789\$390
Capital realizado	1.000:000\$000		

Dividendos e Bonus distribuidos nestes 25 annos de existencia:

RS. 2.670:000\$000

no	1. anno	8% / o	S/ o capital realizado	no	10. anno	8% / o	S/ o capital realizado	no	19. anno	10% / o	S/ o capital realizado
"	2.	"	7	"	11.	"	8	"	20.	"	20
"	3.	"	6	"	12.	"	8	"	21.	"	26
"	4.	"	6	"	13.	"	8	"	22.	"	12
"	5.	"	6	"	14.	"	8	"	23.	"	12
"	6.	"	8	"	15.	"	8	"	24.	"	20
"	7.	"	8	"	16.	"	14	"	25.	"	20
"	8.	"	8	"	17.	"	10	"			
"	9.	"	8	"	18.	"	10	"			

Agentes em Londres : MIDLAND BANK LD.

DIRECTORIA :

Joaquim Lima de Amorim - Presidente
Barão de Suassuna - Vice-Presidente
Braulio Gonçalves - 1.º Secretario
Carlos Alberto Machado - 2.º Secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto - Gerente

Funcionarios Autorizados :

Hermann A. Ledebour - Sub-Gerente
José Carroll - Contador
Alexandre Amaral - Sub-Contador
Protassio V. de Mello - Sub-Contador
Adelino P. Carvalheira - Sub-Contador

Endereço Telegraphico : RECIFBANCO

AVENIDA RIO BRANCO, 59 — Edificio proprio
Recife — Pernambuco — Brasil

BARTHOLOMEU MARQUES

JOÃO F. MULATINHO

B. Marques, Mulatinho & Cia.

ARMAZEM DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS

RUA 15 NOVEMBRO N.os 495 e 498

Endereço Telegr. : "Bartolomeu"

Codigos : RIBEIRO, BORGES, PARTICULARES e A. B. C. 5.ª Edc.

TELEPHONE N.º 268

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Chapéus finos!

Gravatas — Novidades permanentes!

Camizas por
medida - Incompara-
veis em con-
fecção e tecidos



O homem chic
se revela
pelo apuro da
TOILETE

No Recife o chic masculino depende da

“ Casa Iris ”

que é onde se pode encontrar o mais variado sortimento de
ARTIGOS PARA HOMEM.

THEATRO DO PARQUE

Empreza arrendataria JOSÉ LOUREIRO

Companhia Nacional de Operetas VICENTE CELESTINO - ARY NOGUEIRA

O unico elenco de operetas que existe no Brasil

Repertorio selecto e luxuoso

Composto dos maiores successos nacionaes e estrangeiros

Dois annos de completo triumpho!

Elenco dos principaes artistas nacionaes entre os quaes avulta o
applaudido quartetto lirico :

*Vicente Celestino - Eugenio Noronha - Adriana Noronha
Carmen Dora e os applaudidos comicos:*

*Martins Veiga - Alvaro Diniz - João Celestino - Eduardo
Arouca - Horacio Campos e as graciosas actrizes: Maria
Amelia, Branca Costa, Gina Gomes, Augusta Barros,
Silvana Gomes*

E os actores: *João Fernandes e A. Mattos*

Todas as noites - Grandes enchentes - Todas as Noites

Direcção artistico - musical de

Martins Veiga e Verdi de Carvalho

O MAIOR SUCCESSO DA ACTUAL TEMPORADA!

REVISTA DA CIDADE

Redação e Officinas: RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

PHONE, 1111 — TELEG. "EDITORA"

Numero Avulso

600 rs.



Assignatura Annual

25\$000

ANNO I

5 DE JUNHO DE 1926

NUMERO 2



A CIDADE vae to- **DOS ULTIMOS DE MAIO** novas, controlam sempre. **AOS PRIMEIROS** Os ultimos dias, então, foram deliciosos pela emoção de **DE JUNHO** ram deliciosos pela emoção de magnificos serões de Arte, na serena transição destes dois meses suaves para a alma brasileira: Maio, fechados os seus trinta e um dias pela festa encantadora com que a voz maravilhosa de Lucina Soeiro encheu a noite de seu ultimo dia, depois dos concertos de Vianna da Motta, o artista consciencioso que sabe domar a frieza das teclas, accendendo nellas a chamma dos genios que a sua alma privilegiada sabe interpretar. E Junho sagrado pela felicidade de mais duas noites de gloria para o velho theatro da Praça da Republica, duas noites em que o genio interpretativo de Rubinstein fez vibrar na alma da gente a maravilha de sua grande alma de Artista, sacudindo-nos pelos nervos a onda sonora que lhe vinha dos dedos ageis, magicos, bailando pelo teclado os mais extranhos bailados de sua emoção.

Partindo do principio material, desse afan que as cidades em pleno vigor de florescimento têm pela obra da evolução architectural, destruindo aqui para construir ali, a gente vê o quanto Recife luta para se firmar um posto na vanguarda das grandes cidades progressistas.

Tocando no ponto de vista es-piritual, attendendo aos surtos reformadores de Arte, a gente sente surgir de tudo, de todos, um interesse estimulante pelo que se faz, pelo que se diz em relação ao choque das velhas e novas correntes orientadoras da cultura artistica do povo, escolas absurdas ou aceitaveis, sensatas ou idiotas, todas firmadas no mesmo pedestal de vida: a belleza eterna

das cousas tratada no cadinho subjectivo de emoções diversas, emoções que as escolas, velhas ou

E valha-nos isso por uma confortadora consolação á iconoclasta sanha destruidora do século, deste delicioso século vinte, éra de um tumulto que não se sabe bom ou máo...



Com a distincção já proverbial e a amabilidade de sempre, recebeu domingo, 30, as pessoas de suas relações no seu palacete, em Ponte d'Uchôa, o illustre sr. Antonio Loyo d'Amorim, por motivo do aniversário de sua esposa d. Elvira G. d'Amorim.



A senhora Thereza Jardim Rios, digna genitora do dr. Carlos Rios, competente director da Repartição de Publicações Officiaes, teve seu dia natalicio na data de hontem, quando recebeu justas felicitações.



Humberto Coimbra, escrivão do Superior Tribunal de Justiça, figura de alto relevo na sociedade, teve hontem sua festa natalicia.



O dr. Raul Frota, conhecido cirurgião dentista, festejou hontem seu anniversario.



Dr. Thomé Gibson, senador do Estado, director proprietario do «Jornal Pequeno», e figura de destaque na sociedade, fez annos no dia 3.



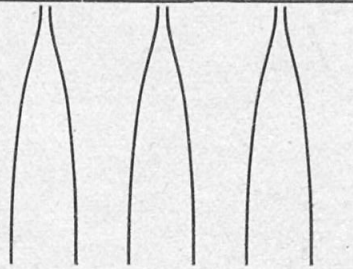
*** Experiente, de costumes retrogados, por temer o mundo, educára o filho, o Arlindo, ao abrigo de suas perdições. Preso até tarde, viagiado, perseguido, era preciso agora apresental-o á sociedade.

Certo dia, um seu amigo, mais divertido, de juizo porem, e que se não conformava, absolutamente, com tudo aquillo, convidou o rapaz instando mesmo, para um baile.

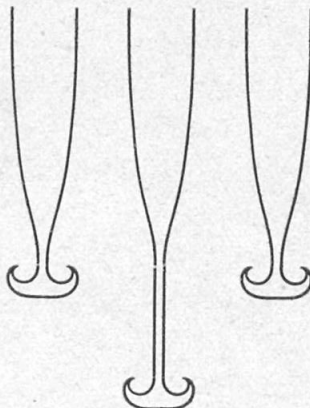
— Não posso. Bailes são caminhos abertos á ruína da alma. O demonio os inventou e Deus os condemnou. Por isso o velho não consentirá que eu vá.

— Qual! Eu coseguirei do velho. E conseguio mesmo, pois estava de combinação a cousa... o lançamento do rapaz...

TYPOS DA CIDADE



Á VOLTA DO BACURÁU...



Consultado o velho este, gorro, redondo, vermelho, ageitando os oculos, recommendou:

— Cuidado com 'as, «diabas».

— As «diabas», papae?

— Sim, as «diabas»... do mundo. Não são todas do inferno. O mundo tambem as tem. São sedutoras, de olhos lindos, risos empolgantes e meigas falas traiçoeiras...

Houve o baile. Uma festa de arromba.

No dia seguinte, o velho, na praça, em frente aos amigos, quiz a impressão do rapaz.

— Gostaste?

— Muito!

— E de que mais gostaste?

— Eu gostei mais... com licença... foi das «diabas».

* *

Perto um sino dobrava: ba... lá... láu!... ba... lá... láu!...



A companhia de operetas que occupa o Theatro do Parque, encheu esta semana com quatro operetas viennenses e uma nacional.

Todas as representações correram bem, apanhando o Parque bellas casas, attestadoras do gráu de sympathia com que o publico recebeu o harmonioso conjuncto nacional.



O theatro Santa Izaabel vae receber na semana proxima um hospede condigno.

Raymond, o grande illusionista americano, estreiará na proxima sexta-feira com os espectaculos de sua arte complicada, um como de *ferie* e de magia.



A nossa confeira «A Pilheira» lançará, em o seu numero de hoje, a idéa de uma subscrição para um almoço aos vendedores de revistas e jornaes, no proximo dia festivo de S. João.

E' uma iniciativa que merece applausos.



A «Casa Iris» expõe em suas luxuosas vitrinas lindo sortimento de chapéus, camisas, gravatas e collarinhos Piccadilly

ITE MISSA EST...

APÓS A ORAÇÃO NOS
TEMPLOS, COM PIEDADE,
DESLISAM, ELEGANTES, E
COMMEDIDAS, EM
PASSOS LEVES . . .



Sto. Antonio



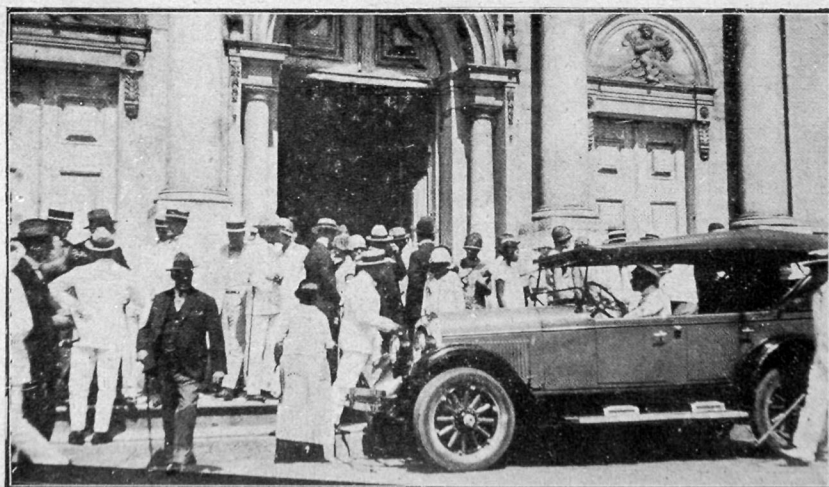
Pax, Domine!



Sta. Cruz



Amen! . . .



Bôa-Vista

Foi, em verdade, de tal modo cordialmente sympathica e generosa a acolhida feita á **Revista da Cidade** pela illustre imprensa do Recife que nos sentimos no dever, aliaz muito grato, de deixar nestas linhas o registro do nosso melhor agradecimento.

As palavras amigas com que foi saudado o nosso apparecimento, da mesma sorte que o honroso apoio que nos dispensou o publico recifense exgotando em pouco mais de tres horas toda a edição do numero inicial da **Revista da Cidade**, valem para nós como um estimulo dos mais poderosos a um esforço cada vez maior no sentido de dotar o Recife de um magazine bem á altura do seu progresso.



Diário do Estado, o brilhante matutino da imprensa local que, sobre ser o órgão official dos poderes publicos do Estado, é tambem um jornal de feição moderna, redigido com elevado criterio, teve no dia 1. de Junho corrente, o segundo anniversario do seu apparecimento.

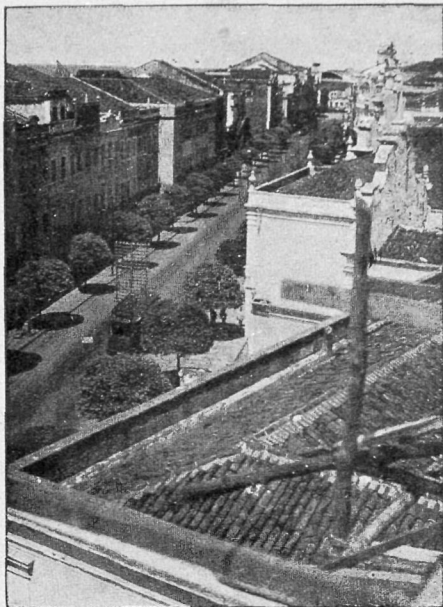
O grato ensejo valeu aos distinctos confrades expressivas demonstrações de apreço, ás quaes tambem se associa, cordialmente, a **Revista da Cidade**.



Consuelo, mimo do casal Salviano Machado



Rua do Imperador



Um bello trecho

Tenho amigos de espirito culto que ao menor resfriamento fogem do ar, fecham as janellas.

Peior para elles. Essa transição do calor para o ar fresco é a causa dos resfriados e o unico meio de demorar a cura.

O ar livre, sempre o ar livre.

Cure-se de todas as doenças, por meio das forças naturaes ao nosso alcance: muito ar e muita luz. Porque fechar as janellas quando o doente si as teve abertas na saúde? Si o organismo necessita dos estímulos do oxymio e dos raios luminosos por seu equilibrio vital, para se continuarem as reacções chímicas que são toda a nossa vida, porque vamos priva-lo desses elementos seguros de defeza contra os microbios quando adoecemos? No sarampo, na variola, na febre tífica como na pneumonia, o ar fresco, o ar renovado, o quarto claro e de temperatura uniforme são a base do tratamento. Ninguém contesta.

No entanto, meu amigo está a me dizer que seu medico mandou calafetar as janellas; tapar com papel as frestas...

Tenha paciencia, você entendeu mal.

Elle lhe teria dado alguns conselhos referentes ao repouso na cama e á manutenção de uma temperatura igual no seu aposento.

A pneumonê dos meninos de peito, na Europa como na

America, nevando, o termometro abaixo de zero muitos grãos, se cura hoje com o ar fresco, com a janella aberta.

Para o lixo, foram as poções e tantas injeções de oleo canforado e cafeina que andaram tomando ha tanto tempo.

Um calmante para tosse deixa o doentinho dormir tranquillo e ar fresco, tonico, vivificante, estimulante da função respiratoria e a cura se dá mais depressa e com certeza.

Quanto mais abafado, mais dura a doença, mais desespera a quem assiste como enfermeiro e como medico.

M. L.



Uma revolução... Hontem, na esquina da "Casa Krause", aguardando um bonde, palestravam duas elegantes senhoritas:

—Reparaste como foram ainda mais concorridas as missas de domingo? Tens notado como cresceu, esta semana, o «footing» na rua Nova? Passou-te desapercebida a requintada elegancia da nossa gente feminina, nestes ultimos dias?

—Tudo notei. Mas, o que queres? São a «Kodak» da **Revista da Cidade**, os seus flagrantes, que operam esta «revolução» na vida de Recife, «revolução» victoriosa, n'um flagrante attestado da nossa cultura, do nosso progresso.

A REVOLUÇÃO PORTUGUESA

DAMOS nesta pagina o cliché do General Gomes da Costa, chefe do movimento que acaba de triumphar na Republica Portuguesa.

Gomes da Costa é na hora actual a figura de mais luzido realce no seio do exercito portugues.

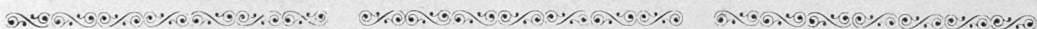
De uma bravura incomparavel e de uma rara intelligencia de commando, um novo cavalheiro de Bayard, *sans peur et sans raproche*, o illustre soldado venceu galhardamente, ao lado do famoso Mousinho, a sangrenta campanha de Moçambique contra o regulo Jingunhana, da mesma sorte que immortalizou mais tarde o glorioso nome lusitano na grande guerra, na memoravel batalha de Lys, onde se bateu como um



leão á frente da brava columna portuguesa que pelejava pela causa da Civilisação e do Direito.

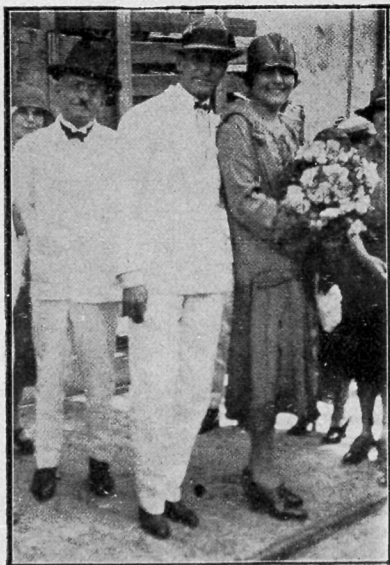
Esse é o homem que numa ansia nova, toda feita de patriotismo ardente, de fazer vingar em seu paiz um generoso ideal de pura democracia, encabeçou bravamente a actual revolução triumphante. No momento historico que atravessa a gloriosa patria lusitana é em torno dessa figura mascula de soldado e de guerreiro que se fundam as esperanças de toda a nobre gente portuguesa.

O General Gomes da Costa possui um grande numero de condecorações, entre as quaes se destacam as militares britannicas, da Torre e Espada e da Legião de Honra.



HONTEM, nove e quarenta, a manhã clara, bonita, eu esperei o meu bondesinho.

Veio o 138, cheio. O unico logar vago era junto ao fiscal 17, um zeloso funcçionario que fiscalisava commodamente sentado no ultimo banco. Occupei-o. No poste adiante, alguns passageiros esperavam o carro. Uma senhora apertou os quatro pas-



sageiros, para não ficar...

E o fiscal 17, impossivel, fumando o seu cigarrinho, não abdicou do lugarzinho e, por minha desdita, deu-se á tarefa de aguçar a ponta de um lapis azul, atirando-me as estilhas sobre a calça de brim branco.

Pode ser certo, mas parece errado...

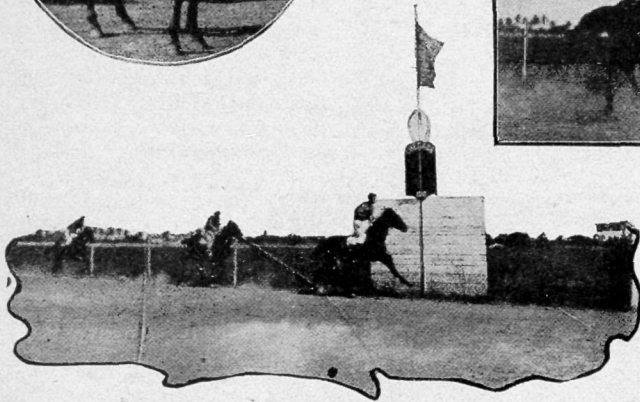
Z.



Embarque do casal Ferreira Leite

PRADO DA MAGDALENA

Mais um esplendido triumpho alcançou o "Jockey Club" com a sensacional tarde hippica do ultimo Domingo. Assistencia numerosa e selecta. Pareos magnificos. Musica, dansas, alegria, distincão ...



"Assombro", o invicto da nossa pista que em 9 corridas conta 9 victorias — propriedade do Sr. A. Gonçalves Ferreira Junior.

A chegada de "Assombro" e "Apois Fum".

Uma esplendida chegada de "Doricles".

COMO SE CLASSIFICAM AS MULHERES

Espirituoso chronista social argentino e psychologo ás direitas, seleccionou as mulheres em quatro classes, pela distincão, porém, que fez entre ellas, pareceu-nos não ser o seleccionador um grande amigo da parte mais bella de *la naturaleza*.

A 1. classe é a *das que sabem e sabem que sabem* (são insupportaveis, affirma o citado chronista), a 2., é a *das que*

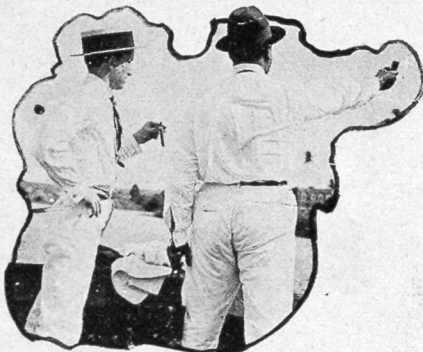
sabem, mas não sabem que sabem (agradaveis), a 3., a *das que não sabem e têm consciencia de que não sabem* (encantadoras pela modestia e desejo que têm de aprender), a 4., finalmente, é a *das que não sabem e não sabem que não sabem* (um desastre).

Pudessemos addicionar uma classe ás quatro precedentes e seria esta: *a das que não sabem nada, mas sabem mais do que todas as outras*.

Quando empregamos as expressões *saber e não saber*, não nos referimos á *sabedoria* das que *sabem* deveras na sua

genuína expressão, queremos nos reportar ás *sabidas* astuciosas, as *rusées*, do francez, que toda a mulher é, innatamente, qualidade que o berço lhes dá e só a tumba lhes tira.

Quanto ás que possuem a verdadeira sabedoria e cultivo espiritual, essas as que menos sabem, sabem mais do que o sufficiente para engaspar a outra metade do mundo e grande parte daquella onde estão as do seu sexo. Que classificacão poderemos dar-lhes? Pelo temor que infundem chamal-a-emos de *deliciosas*.



Damos hoje, na secção "Scenas da Cidade" um fino trabalho de arte ainda do distincto cavalheiro Francisco Rebello, que é um dos mais dedicados amadores da arte photographica.



Por gentileza de seus proprietarios o nosso 1. numero esteve exposto nas artisticas vitrinas das casas: "Iris", rua 1. de Março; "Casa Espelho" e "A Exposição", rua Nova e "Aida", rua da Imperatriz e nos salões d "A Helvetica", Barbearia Americana e Sorveteria Carlito.

Agradecidos.



Não ha quem, medianamente culto, desconheça a existencia de Guglielmo Ferrero, historiador e sociologo de alto renome.

Seus trabalhos são citados como dos mais brilhantes que já tem produzido a nossa epoca. Pois bem Ferrero faz-se agora romancista.

Depois de se haver consagrado durante longos annos á investigação de graves problemas historicos, conseguindo demolir muitas crenças geralmente aceitas como verdade, o eminente escriptor italiano chegou a convencer-se de que somente com o romance se poderá obter a expressão mais perfeita das ideas.

A sua primeira novella, ha dez annos que Ferrero a vem escrevendo.

Está prestes a ser publicada pelo editor Manadori, de Milão e intitula-se *Civilizados e barbaros*.

Ferrero, entrevistado sobre a sua obra, declarou que ainda terá muito que fazer.

Queria por em foco o soerguimento italiano e com esse programma claro não podia saber até onde chegaria.

A sua novella não era uma obra regional como a que muitos escriptores italianos eminentes tem produzido, tão do agrado do publico.

Uma das partes do romance de Ferrero tem por objecto a campanha italiana na Abyssinia, ha 30 annos, quando as forças de Victor Manuel deveram succumbir em Adowa, fixando episodios ineditos des-

sa guerra heroica e sangrenta, bebidos em fontes até agora desconhecidas.

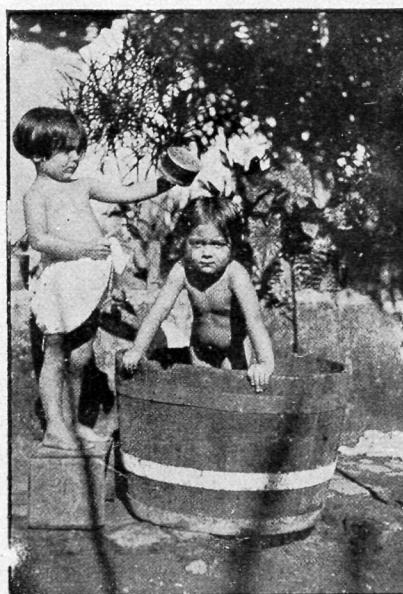
Pode-se por ahi avaliar o interesse com que vae ser recebido em toda a Italia o novo livro de Ferrero.



Numa encantadora promessa, annuncia-se para os ultimos dias deste mez, a "première" da "Aves de arribação" opeleta de costumes pernambucanos a que Samuel Campello emprestou o seu carinho de theatrologo fino e Waldemar de Oliveira musicou com aquella feliz arte que o tornou celebre em "Berenice".

Os que sabem prestigiar o verdadeiro mérito, terão a oportunidade, mais uma vez, de levar a dois artistas conterraneos o calor entusiastico de um justo applauso.

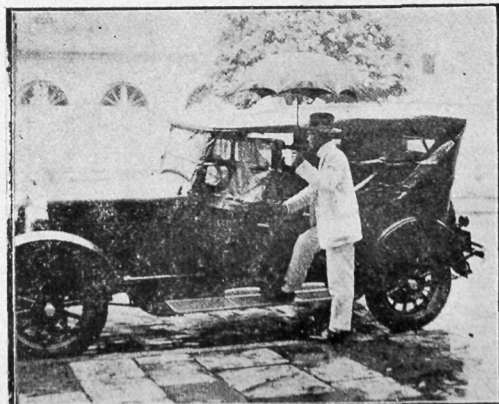
"Aves de arribação" será levada pela companhia Vicente Celestino no Theatro do Parque.

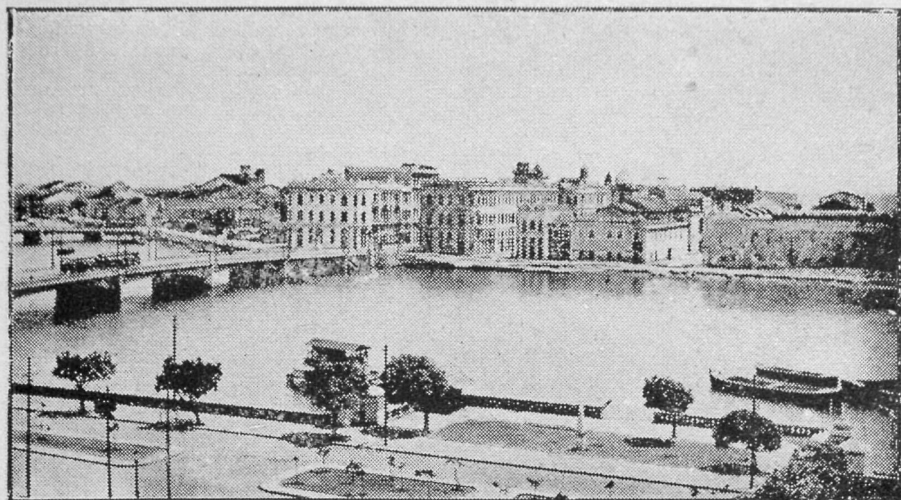


A delicia de
um banho
ao ar livre



De uma
a
outra
barraca



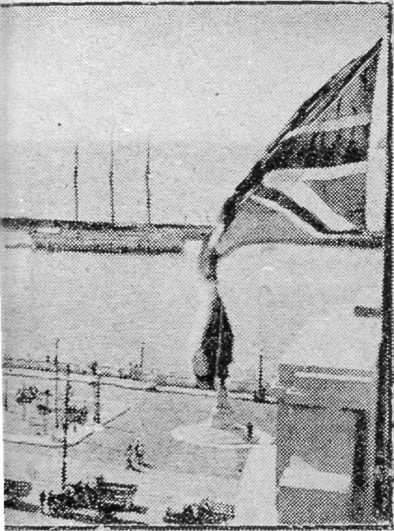
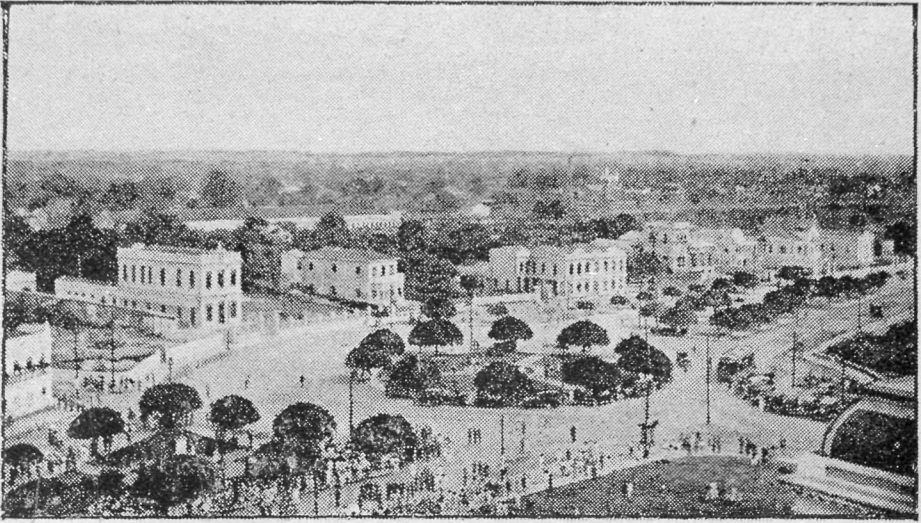


CID

O NOVO RECIFE PODE JÁ
SE INCLUIR COM JUSTIÇA
ENTRE AS CIDADES ADIAN-
TADAS. O QUE ESTÁ FEITO
REPRESENTA A PROMESSA



DE



DE UM FUTURO MAGNÍFICO E DIGNO DA MOLDURA GRANDIOSA DA CAPITAL DO NORTE, DONA DE UM RIO MAGESTOSO...



CORPUS - CHRISTI

DURANTE a semana, na quinta-feira realizou-se com imponentia a procissão Corpus-Christi, e a sociedade de Recife, soube pelo espaço de algumas horas santas, recebê-la religiosamente.

E' natural que assim fosse nesta terra de catholicos. A religião de Christo é a concretisação do mais bello e do mais necessario dos ideaes humanos - a pratica do Bem.



*** Um dos muitos aspectos do urbanismo que em todo o mundo está actualmente sendo objecto das mais serias cogitações do Poder Publico, é o que pertine com o transito facil e seguro na via publica.

Em Londres como em New-York, como em Paris, como em todas as grandes metropoles, essa questão vem, de mez para mez, tomando uma feição nada tranquilisadora, até certo ponto, mesmo, alarmante, porque apesar dos estudos especiaes dos technicos, é considerada como quasi insolúvel, taes as difficuldades de ordem pratica encontradas para uma solução rapida e facil.

Entre nós, o problema não se apresenta de uma forma tão grave e assustadora.

E' verdade.

Guardadas, porem, que sejam as devidas proporções, ainda assim, no Recife, o caso está merecendo a attenção sollicita da Municipalidade e da Policia, numa acção conjunta que se faz urgente.



Fruto da expansão natural da cidade, é um facto que não se pode contestar, o congestionamento do trafego na zona central urbana, principalmente em certas horas do dia.

Na rua Nova, por exemplo. Ou na Primeiro de Março.

Ha occasiões em que se torna uma verdadeira temeridade atravessar qualquer dellas, de tal modo é intenso o trafego, n'um e noutro sentido, de *tramways* e de automoveis e outros vehiculos.

E não são somente os peões que estão ameaçados na sua segurança pessoal.

O mesmo risco, se não maior, correm tambem os conductores de automoveis e carros, sobretudoo pela deficiencia do serviço de inspecção de vehiculos.

Isto é o que se dá normalmente.

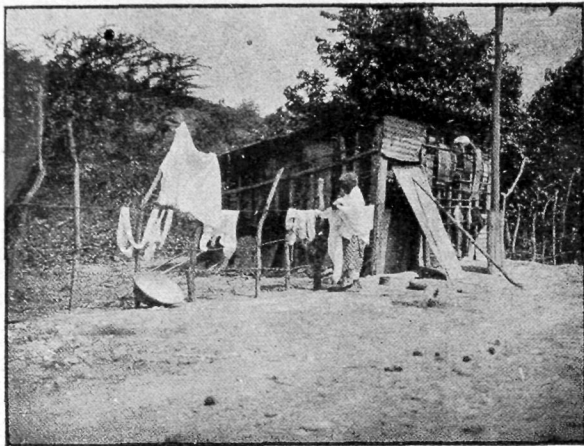
Ainda ha pouco, porem, com a ponte Mauricio de Nassau em reparos e a viação toda feita pela Buarque de Macedo, o congestionamento do trafego se agravou de tal modo que não bastou a providencia tomada pela *Pernambuco Tramways*, de desviar, em algumas horas do dia o trafego dos carros de Olinda para a ponte Santa Izabel.

Não bastou.

Nem podia bastar.

A situação para ser convenientemente normalisada exige providencia de um caracter mais generalisado e que tenham a necessaria eficiencia.





Laurinda vive em Beberibe e tem os seus devotos!... Cabellos como lã de ovelha, em pastas, branco-encerrujados, Laurinda pede esmolas numa eloquencia piedosa...

Quando é tempo de "escuro" ella é resignada e bôa. Quando a lua é cheia, é grande, é redonda, muito clara, tambem a pobre velhinha cresce... No seu cérebro doente algo fructifica...

E percorre todo o logarejo, somnambulando, falando para si mesma, apedrejando com seus labios todas as mãos que lhe amparam...

Assim vive — pedindo e maldizendo — para o seu feitiço... para o seu mucambo esfarrapado... e para a nossa curiosidade...



* * *

A mendicidade nas ruas é uma praga das mais insupportaveis.

Ha uma outra, entretanto, que não lhe fica atraz.

E' a dos vendedores de bilhetes de loteria.

Essa, então, no Recife, está se tornando positivamente intoleravel, reclamando uma providencia immediata da policia.

E' certo que uns exercem o officio discretamente, cortezmente, não insistindo jamais diante da recusa, tacita ou manifesta, da pessoa a quem se dirigem.

São, porem, em numero muito

restricto. Constituem uma limitada excepção.

Na sua grande maioria, esses *camelots* de má morte são de uma impertinencia, quando não de um atrevimento que passa de todos os limites, que desafia a paciencia até de um Job.

Não recuam diante do silencio indifferente da victima.

Tão pouco, de um gesto ou de uma palavra de recusa.

Nada os intimida.

E *cantam*, e *choram*, e mentem e investem, ás vezes em tom intimidativo, e insinuam o bilhete nos bolsos do casaco ou no peitilho da camisa, até que vencem pela fadiga ou pelo enervamento da pobre

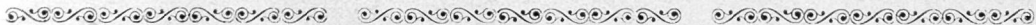
creatura que lhes cahiu nas garras.

Então si se trata de uma senhora desacompanhada, somente da intervenção immediata de um guarda civil poderá advir-lhe a salvação.

Quem poderá gabar-se dentre os numerosos leitores da «Revista da Cidade», de não haver sido jamais victima, uma vez ao menos, da sanha feroz dos vendedores de bilhetes de loteria?

Ao preço dessa tortura, quasi mesmo nem vale a pena apañhar-se a sorte grande.

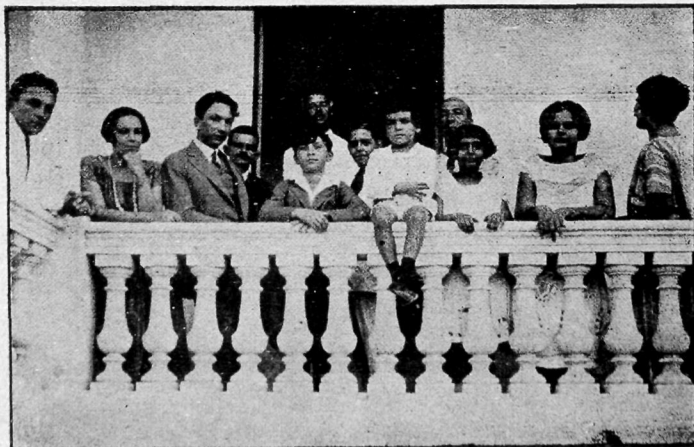
Sorte muito maior é escapar incolume a esses *camelots* de má morte.



A REVISTA DA CIDADE pergunta ás suas numerosas leitoras:

—Quaes os assumptos de preferencia desejariam fossem tratados pela Revista?

As respostas recebidas serão criteriosamente apreciadas e a redacção da «Revista da Cidade» empenhar-se-á para corresponder na medida possivel aos desejos expressos pelas suas leitoras.



No dia da benção da residencia do Sr. João de Carvalho

ASPECTOS DO "CHÁ PAULISTA"

SE AMOU, PORQUE

DEIXOU DE AMAR ?

Aos nossos leitores e leitoras endereçamos esta pergunta palpitante. As respostas não deverão exceder de dez linhas.



Entre as respostas que recebemos algumas existem que são inesperadas e que nem por isso deixam de nos ser devidas. Está nestas condições esta primeira, com a agravante de assignal-a uma desconhecida.

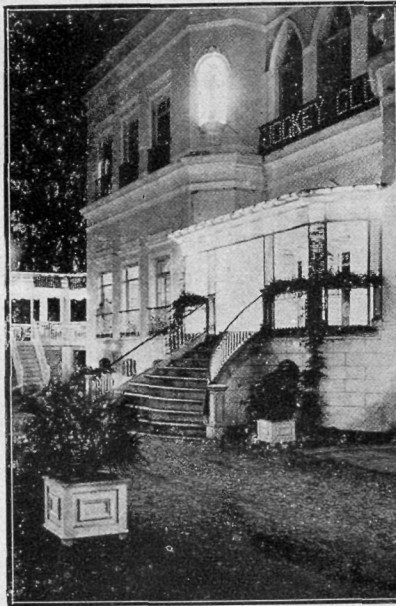
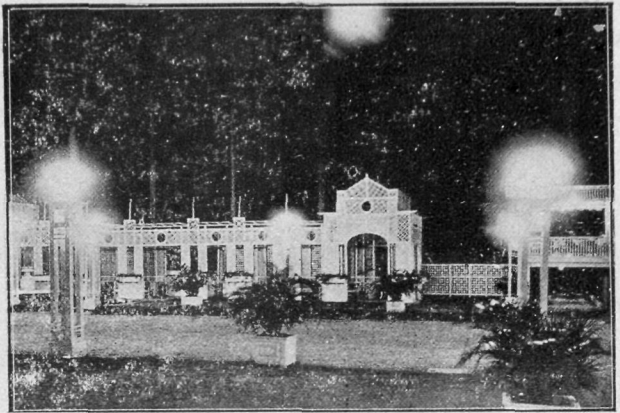


Parece que as mulheres a quem se convencionou chamar o sexo fragil—são mesmo fracas?—como se nós não fossemos fortes nã dôr. Digo por mim: Amo, e se elle dá o fóra, em plena dôr do desengano, tenho coragem para repetir a dose com outro, e assim consecutivamente.

MARIA DA PENHA



Amei... dó, ré, mi, fá...
O amôr é uma musica... sôl, lá, si, dó...e o coração um piano mysterioso.



Amei e não deixarei de amar, enquanto tiver afinadas as cordas do piano.

AUGUSTO



Estou amando... Deixarei de amar quando terminar a temporada do Parque.

Quer pegar uma apostazinha?

MASCARENHAS



Como D. Juan amei a todas. Casei-me um dia e deixei de amar... as outras.

F. P.



Amei enquanto não conheci o amôr. Deixei de amar quando o experimentei...

M. PEREGRINO



Amei enquanto fui moço. Deixei de amar aos primeiros frios da velhice.

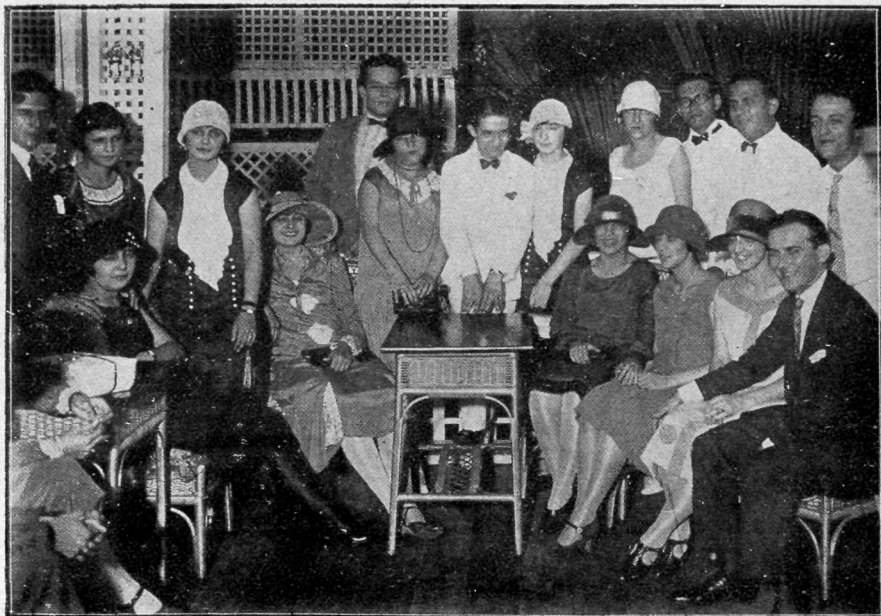
S. REGO



Amei por uma correspondencia. Deixei de amar por uma photographia.

NEHEMIAS GUEIROS

DO JOCKEY CLUB



Os gatos, com as suas atitudes felinas, os seus espreguiçamentos e os seus olhares languês, dão um certo encanto ao ambiente em que vivem.

Eu sempre pensei assim . . . até hontem. Hontem fui a um restaurante que seja, por exemplo, o Helvetica, onde um

gato dormitava placidamente numa cadeira.

O moço de servir estendeu a toalha duvidosamente limpa, apresentou-me a lista e trouxe, por effeito de taes preambulos, um prato qualquer, mais ou menos appetitoso.

O gato approximou-se, arriscou um mendigante *miau* e, diante de minha imperturbavel

serenidade, recorreu ao prestigio contundente das garras afiadas, ferindo-me a perna mais ao alcance.

Dono de restaurante, eu afastaria dos freguezes esses gatinhos que, aparentemente displicentes, vão ao extremo de exigir, com armas, a migalha appetecida.

Z.



Mu!... lher!... bar!... ba!... da!...



Enlace Costa Ribeiro - Ferreira Leite

Photo-Studio

Onde será mais cara actualmente a vida no Brasil?

Tempo houve em que nos alarmávamos com as notícias que nos chegavam sobre o custo da vida na Amazonia, duas ou tres vezes mais elevado do que no Recife.

Surprehendiamos-nos, boqui-abertos, com o que relatavam os recém-chegados do Rio de Janeiro sobre o preço alto, ali, dos alugueis de casa e sobre os salarios elevados com que se remuneravam os serviços dos domesticos cariocas.

E rendiamos então graças a Deus.

A vida aqui era sem comparação muito mais barata, muito mais suave.

A casa, as subsistencias, a roupa, o calçado etc. tudo isso era obtido a preços modicos, ao alcance de todos os orçamentos.

Todos podiam viver modesta, mas folgadoamente.

Infelizmente, porem, esse tempo já passou e parece que nunca mais voltará.

Agora, as cousas se passam de modo bem diverso.

Não é exagero asseverar que o Recife é na hora actual a cidade brasileira em que a vida é mais cara.

Não ha dinheiro que chegue. Si as casas attingiram a preços exorbitantes de aluguel, por sua vez as subsistencias estão custando mais do que realmente devem valer.

O que está se passando no Recife não é somente o reflexo de um grave phenomeno de ordem economica que ora se verifica no mundo inteiro, fruto,



A andar, a sorrir, a feliz elegância que torna a vida da cidade alegre



sem duvida, de desequilibrio politico-social do *après guerre*.

A vida está cara em toda parte.

No Brasil, como entre os outros povos.

Mas a verdade é que em nosso paiz o Recife está batendo o *record* da carestia.

Vive-se hoje melhor no Rio ou na Amazonia do que em Pernambuco

Isto, para não falar no Rio Grande do Sul, onde é conhecida a barateza da vida.

Porque então é que nos estamos singularizando de um modo tão pouco interessante, sobretudo para nós mesmos?



PARA o que, por qualquer circunstancia, prefere as segundas sessões dos nossos cinemas, a fita que se desenrola na tela não tem o mesmo encanto. E isto pelo facto que a qualquer será dado observar, da pressa que a nossa gente tem de se recolher ao conforto dos lenções, como succede ao operador que desenvolve o maximo da velocidade á machina, prejudicando seriamente a harmonia dos movimentos.

E nada ha mais ridiculo nem mais desagradavel de que uma scena de amor da Pola Negri, por exemplo, com aquelle requinte de attitudes, desenvolvida a oito pontos como os ultimos bondes que rumam aos arrabaldes distantes.



Um Maneken-Piss
em
carne e osso



Papagalo come o
milho . . .



Nazareth está organizando uma exposição agro-pecuária que deverá ser instalada a 15 de novembro proximo.

Uma exposição que venha atestar o progresso que no grande municipio pernambucano estão fazendo a lavoura e a industria pastoril, mercê do esforço inteligente e indefesso de quantos ali vivem e ali se acham radicados pela propriedade e pela familia.

A iniciativa desse louvavel empreendimento, cujo alcance economico-social não precisa mais de luz, pertence ao dr. Gonçalves Guerra, um joven

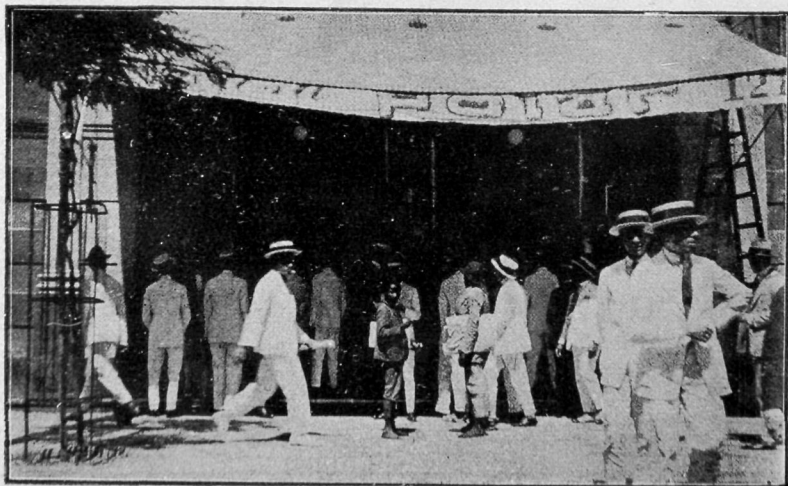


medico de talento, filho de Nazareth e tão ardentemente amando a sua terra que não hesitou em abandonar a clinica frutuosa que conseguira no Recife, para lá se fixar definitivamente como proprietario e criador.

Mais ainda, como um dos factores do movimento resurreccional que está levantando Nazareth na opinião publica e de que é já um fruto bem apreciavel a exposição annunciada, cujo exito pratico desejam todos que seja o mais brilhante possivel.



Um sorriso . . .

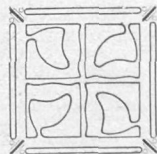
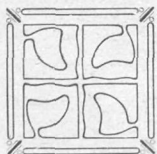


Flagrante da inauguração da "Casa Polar"



Rubinstein trouxe á cidade uma das melhores emoções do anno, vibrando na maravilha de seu genio interpretativo a delicia de variadas sensibilidades harmoniosas, atirando-nos na alma enleuada, numa suprema e extranha magia, a evocação de Schuman, de seu temperamento mórbido, epilogado na loucura que lhe fechou o cyclo da vida. Depois andou a gritar Chopin nas teclas doces, para elle, do *Bechstein* orgulhoso que sentia o genio de Rubinstein reaccendendo a chamma sagrada da emoção triste, vezes revoltada, do grande genio da harmonia. Debussy, dentro de sua technica bisarra, num tumultuoso colorido, teve no artista

victorioso um magnifico interprete. Rubinstein empolgou e nos applausos que viveram, fortes, longos, no ambiente sobrio do velho theatro, havia um quer que fosse de sobrenatural como se a alma dos grandes genios que elle interpretou andasse por alli tambem a applaudir o magico revivedor de suas glorias immortaes.



THEATRO SANTA IZABEL

Empreza—JOSE' LOUREIRO

Temporada de 1926

SEXTA - FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1926 - às 8 3/4

ESTRÉA da celebridade mundial

Raymond

O maior e o mais famoso illusionista do mundo

Espectaculo Deslumbrante

REI DOS MAGICOS



MAGICO DOS REIS



O «Homem Misterioso» consegue os maiores prodigios do mundo inteiro, tendo batido todos os «records» na sua sexta volta ao gobo e obtendo retumbantissimo successo nos melhores teatros de França, Inglaterra, Estados Unidos, Argentina, Brasil, Chile, Perú, Mexico, Italia, Espanha, Alemanha, Russia, e Ho'anda.

Mr. Raymond trabalhou perante monarcas e dignitarios das côrtes estrangeiras, recebendo inumeras condecorações e calorosas paavras de elogio de Eduardo VII, de Alberto I, de Jorge V, de Victor Manoel, do rei do Sião, do ultimo Czar da Russia, do Mikado, da já falecida Imperatriz da China e de Afonso XIII.

Mr. Raymond é o proprio inventor das «illusões» que apresenta, fais como:

A casa Encantada—Aparição de Eva—Materialisação
Como se caçam pombinhos—bição de Culinaria
Curiosa e gigantesca chocadeira—Um ministerio japonéz—Uma experiencia de légerdemain—A maquina de divorciar—Uma réde curiosa—Um «travesti» de Deanville—O tronco misterioso
Uma experiencia com cartas

A pilula magica

O vaso de prata

RAYMOND medium

Manifestação de um espirito em «travesti»

Uma excursão a Spookville—A aldeia dos espiritos
Um incidente que faria rir os gatos

METEMPSYCHOSE

A mais maravilhosa illusão do mundo
SENSACIONAL EXPERIENCIA DE DUPLA VISTA
A prova scientifica da sugestão e da telepatia

Cidade onde Raymond tem trabalhado e colhi-
do os melhores louros da sua gloriosa carreira
artística:

Londres, New-York, Paris, Chicago, Liverpool,
San Francisco, Los Angeles, Buenos-Aires, Rio de
Janeiro, Madrid, Lisboa, Manchester, Edinburgh,
Clagow, Dublin, Petrogrado, Moscow, Valparaizo,
Santiago, Havana, Barcelona, Lima; New-Orleans,
Sudney, Boston, Philadelphia, St. Louis, Kansas,
City, Rangoon, Calcuttá, Bombay, Hong-Kong,
Shangal, Pekin, Bangkok, Mamilla, Turim, Milão,
Roma, Genova, Napolles, Vienna, Constantinopla,
Cairo, Melbourne.

O encanto das creanças — O enlevo das senhoras — O recreio de toda a gente

A empreza começará este anno muitas das suas tournées contractadas, pelos estados do Norte.

HORACIO SALDANHA & Cia.

VENDEDORES DE CARVÃO DE PEDRA

Commissões, Representações, Consignações e Conta propria

CAIXA N. 140

End. Teleg. HORACIO

Phone, 1714

RECIFE - PERNAMBUCO

O "prestigio" do dinheiro—Foi no 1. concerto de Arthur Rubinstein.

O Santa Izabel revivia os seus gloriosos dias. Uma assistencia distinctissima levava ao famoso pianista um attestado brilhante de nossa cultura. O que não pode diser que entre as numerosas almas a vibrarem com Rubinstein na interpretação de classicos, não houvessem as pequenas excepções dos indifferentes ou in-

sensíveis, dos que comparecem as festas de arte somente *pour épater*, com o *droit d'apparaître*, que lhes assiste . . .

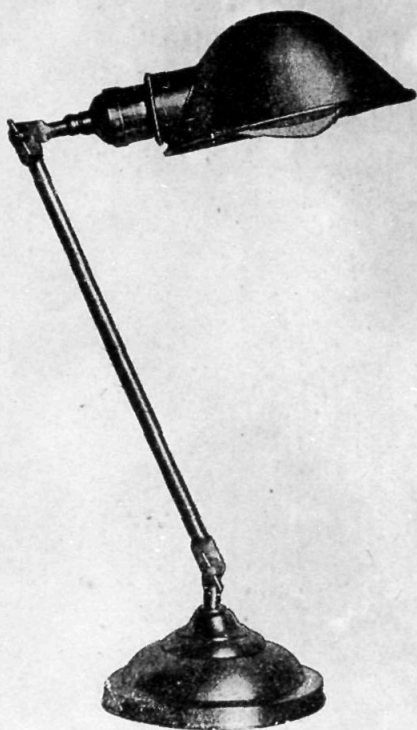
Numa das cadeiras do velho Theatro, lá estava elle, mettido no seu fino *smoking*, debruado de seda, exhibindo o "prestigio" sempre crescente, aqui e em toda parte, do dinheiro.

Rubinstein acabava de executar *Berceuse*. A platêa, emocionadissima, pro-

rompia em vibrantes e prolongados applausos. Elle tambem bateu palmas. Mas, feito silencio, cochichou ao visinho da esquerda:

— E' bonito, é. Eu prefiro, porém, um tango ou um *fox-trot*.

Oh! fortunas improvisadas, fortunas *d'après guerre* . . . Dinheiro, onde o teu prestigio para comunicar alma, sentimento, emoção, aquella materialissima creatura?



Souza Ferreira & Co.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

MATERIAL ELECTRICÓ E ARTIGOS
PARA AUTOMOVEIS, INSTALLAÇÕES DE
LUZ E FORÇA

RUA NOVA, 270

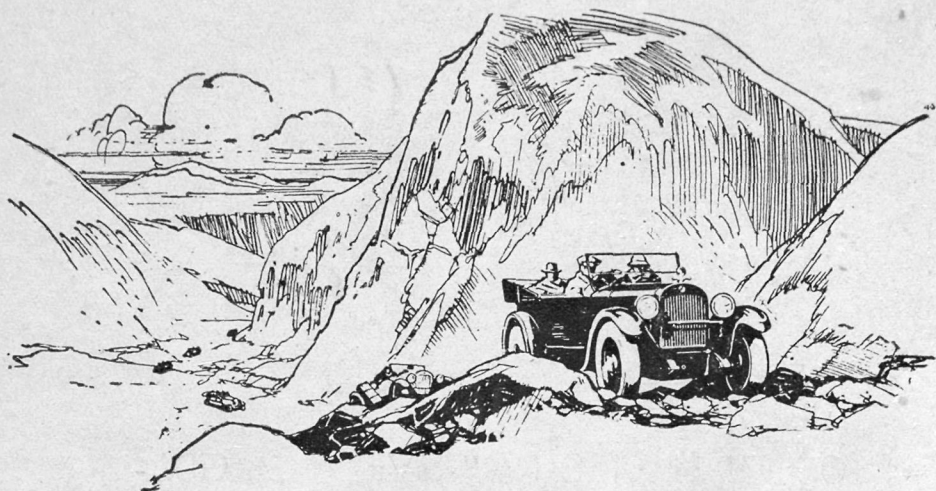
RECIFE - PERNAMBUCO

TELEPHONE 534 - End. Teleg. "DOMESTICO"

OS ANNUNCIOS NA “REVISTA DA CIDA-
DE” DEVERÃO SER TRATADOS COM
A EMPREZA GRAPHICO - EDITORA, DE
MORAES, RODRIGUES & CIA., A’ RUA
DO IMPERADOR PEDRO II, N. 207

RECIFE

☪ CIRCULAÇÃO GARANTIDA ☪



Somente os automoveis Dodge Brothers são praticos, até no Deserto de Gobi

O Dr. Roy Chapman Andrews, famoso cientista, está agora conduzindo a sua quarta expedição ao Deserto de Gobi, no Norte da China.

O Deserto de Gobi é arenoso, rochoso e de difícil acesso, quasi que intransitavel em muitos pontos, mesmo para camellos, quanto mais para automoveis.

Em determinados lugures o Dr. Andrews, usou varias e bem conhecidas marcas de automoveis, inclusive Dodges. Este anno elle está usando exclusivamente automoveis Dodge Brothers — um dos mais impressionantes tributos que se pode render a um automovel.

“E’ o unico automovel que resiste a esta prova”, disse o Dr. Andrews. O anno passado, nossos automoveis Dodge cobriram 5.000 milhas em regiões onde não existem estradas, e sem reparos; por fim, vendemol-os mais caro do que nos haviam custado. Os Dodges estão agora percorrendo regularmente os caminhos do deserto de Kalgan á Urga, n’uma distancia de 700 milhas. A sua resistencia é positivamente notavel.

AGENTES
Antunes dos Santos & Cía.

RECIFE
Rua da Imperatriz, 14

AUTOMOVEIS DODGE BROTHERS